

Aumentar a eficiência e a eficácia é um dos principais objetivos da ação



A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) iniciou, dia 8/4, o processo de capacitação dos 17 novos auditores fiscais da Receita Federal que entraram em exercício na autarquia nos meses de janeiro e fevereiro. O objetivo é proporcionar o conhecimento necessário para o exercício das atividades de supervisão e fiscalização das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). O curso prossegue até o dia 19 e tem carga horária de 80h/aula.

Para o diretor de Fiscalização e Monitoramento, João Paulo de Souza, é um curso robusto sobre a atuação da PREVIC. Além da parte teórica, foi formulado para “garantir um conhecimento prático sobre o cumprimento da missão de fiscalizar o desempenho na gestão dos planos de benefícios e das operações de investimentos das EFPC e, dessa maneira, garantir segurança, solvência, boa governança e bons resultados para os fundos de previdência complementar”.

O conteúdo programático reúne conhecimentos de atuária, contabilidade, investimentos, fiscalização, governança e supervisão baseada em risco, além do processo sancionador, monitoramento e riscos. A introdução foi um breve histórico sobre o sistema de previdência complementar no Brasil, com destaque para a criação da PREVIC e as entidades fechadas de previdência complementar. Todos os conteúdos são ministrados por servidores da própria autarquia, num total de 10 profissionais que atuam diretamente sobre os temas.

Uma das diretrizes do planejamento estratégico da PREVIC é melhorar continuamente a capacidade de atuação dos auditores fiscais, visando elevar o desempenho da autarquia no cumprimento de sua missão, com o máximo de eficiência e eficácia.



Fonte: [Previc](#), em 12.04.2024.